

# **PROCESSOS DE CRIAÇÃO NAS MÍDIAS DIGITAIS: O IMAGINÁRIO NAS PASSAGENS ENTRE LINGUAGENS**

## **PROJETO TEMÁTICO DE PESQUISA COLETIVA**

Coordenação geral:

Profa. Dra. Lucia Isaltina Clemente Leão

**Linha de Pesquisa - 2**

### **Resumo**

Quais são as características dos processos de criação em mídias digitais? Quais são seus problemas estéticos, éticos e lógicos? Os processos criativos que emergem a partir das passagens entre linguagens são exemplos de produção e práticas midiáticas freqüentes no ciberespaço. As mídias digitais, por suas características abstratas, facilitam sobremaneira o processo de tradução entre linguagens. Remixagem, mash-up, releitura, são alguns dos termos corriqueiros no cotidiano dos processos comunicacionais e de produção midiática. A presente pesquisa tem por objetivo investigar os processos criativos a partir do ponto de vista das passagens entre mídias, enquanto transformações simbólicas e manifestações do imaginário. O aporte teórico articula pensadores do campo da comunicação, das teorias das mídias e da arqueologia das mídias (Jesús Martín-Barbero, Flusser, Zielinski, Kittler); estudos da cibercultura e das mídias digitais (Manovich, Vesna, Ascott, Machado, Santaella, Lemos, Felinto); passagem entre linguagens (R. Bellour); estudos sobre tradução criativa (Haroldo de Campos, Meschonnic, Benjamin, Steiner, Eco, Plaza); e teorias da imagem e imaginário (Bachelard, G. Durand, Belting e Maffesoli). Os processos criativos serão investigados enquanto sistemas complexos, em permanente transformação e em rede com as características da época (Salles e Leão). Para o desenvolvimento da metodologia do processo de criação nas mídias digitais nos basearemos nos conceitos de metáfora, analogia e mapeamento lógico (Lakoff, Leão, Holyoak e Thagard). Metodologicamente, a pesquisa será composta por três fases: revisão bibliográfica; análises comparativas e críticas de metodologias de processos criativos; desenvolvimento de novas metodologias de criação. Alguns dos resultados esperados são: 1) propor quadros teóricos de referência para processos criativos em mídias digitais através de uma metodologia de passagem entre linguagens; 2) desenvolver um portal para discussões online; 3) publicar artigos e um livro que organize a pesquisa; 4) formação de pesquisadores(as) de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós doutorado.

Palavras-chave: Comunicação; Processos de Criação nas Mídias; comunicação visual; arqueologia das mídias; Arte e tecnologia; Imaginário.

## 1) Apresentação do problema

Quais são as características dos processos de criação em mídias digitais? Quais são seus problemas estéticos, éticos e lógicos? Os bancos de dados, vistos como uma coleção estruturalmente organizada de informações, são elementos distintivos da linguagem das novas mídias (Manovich e Vesna). Nesse sentido, desenvolver um trabalho em novas mídias pode ser compreendido a partir da criação e organização de um banco de dados bem como a elaboração de uma interface. Além disso, uma reflexão sobre as novas mídias requer que se trace um percurso arqueológico (Zielinski, Kittler).

Os processos criativos que emergem a partir das passagens entre linguagens são exemplos de produção midiática freqüentes no ciberespaço. As mídias digitais, por suas características abstratas, facilitam sobremaneira o processo de tradução entre meios. Remixagem, mash-up, colagem, montagem, citações, releituras, adaptações, são alguns dos termos que permeiam o cotidiano dos processos comunicacionais e de produção midiática. Na interpretação dessa plasticidade, Jay David Bolter e Richard Grusin afirmam que as mídias digitais se caracterizam pelo caráter de remediação (2000).

Nossa questão fundamental é desenvolver uma metodologia de criação que pense os processos criativos com suas características de apropriação e invenção; aponte para modos de comunicação dialógica e se ancore nos estudos sobre o processo de tradução (poética, intersemiótica e transcrição). Para isso, iremos desenvolver uma reflexão sobre processos criativos nas mídias digitais a partir do conceito de passagens entre linguagens e iremos realizar análises de transcrições.

## 2) Aporte teórico

O aporte teórico articula pensadores do campo da comunicação, das teorias das mídias e da arqueologia das mídias (Jesús Martín-Barbero, Flusser, Zielinski, Kittler); estudos da cibercultura e das mídias digitais (Manovich, Vesna, Ascott, Machado, Santaella, Lemos, Felinto); passagem entre linguagens (R. Bellour); estudos sobre tradução criativa (Haroldo de Campos, Meschonnic, Benjamin, Steiner, Eco, Plaza); e teorias da imagem e imaginário (Bachelard, G. Durand, Belting e Maffesoli).

No campo da comunicação, o presente estudo se inspira na revisão epistemológica desenvolvida por França (2001) e se organiza a partir de um modelo de complexidade que busca alcançar e interconectar três dimensões do processo comunicacional: as

características dos agentes do processo (produtores e consumidores), bem como suas relações; a natureza dos sentidos (dimensão semântica) e as características da cultura. Esse modelo vê a comunicação como um processo de produção e compartilhamento de sentidos entre sujeitos interlocutores, que se realiza através de um tecido simbólico (discursos e linguagens) e está inserida em um determinado contexto sócio-econômico e cultural (França, 2001). Nesse sentido, o processo comunicativo é visto como algo dinâmico, vivo e circular. Partindo dessa perspectiva, o objeto da pesquisa se constitui por processos interacionais práticos e simbólicos. Aqui também agregamos a idéia de múltiplos atores nas práticas sociais proposta por Latour, que envolve até mesmo agentes não-humanos.

Outra base de reflexão são as idéias de Jesús Martín-Barbero, especialmente em seu conceito de “experimentação social”, tal como está descrito em “Ofício do cartógrafo”, que propõe um “encontro da universidade com a realidade comunicacional do país, da região e do mundo”. Para desenvolver essa proposta, Martín-Barbero fala de três tipos de relacionamento do trabalho acadêmico com os modelos hegemônicos ou contra-hegemônicos de comunicação: dependência, apropriação e invenção (2004:239). Como veremos, nossa pesquisa busca pensar processos criativos com características de apropriação e invenção. Martín-Barbero fornece outros pilares fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa: o conceito de mediação (2008), a crítica da razão dualista (2008:261) e o mapa noturno de que propõe o reconhecimento da situação do campo comunicacional simultaneamente a partir das mediações e dos sujeitos (2008:290).

A presente pesquisa também se debruça no modelo de comunicação Flusser, que, em contraponto ao modelo clássico, centrado no objetivo de reduzir ruído entre emissor e receptor, propõe uma dimensão existencial para o fenômeno, pois para ele, a “comunicação humana é um fenômeno de liberdade”. A questão para Flusser diz respeito a “como conseguimos criar, armazenar e distribuir informação com objetivo de tornar aceitável nossa condição de humanos” (Guldin, 2008: 79). Em “O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação”, fala de dois modos de comunicação: a dialógica e a discursiva. Na primeira, as informações disponíveis são trocadas com objetivo de se produzir novas informações; na segunda, o objetivo é preservar, manter as informações (Flusser, 2007:96-97). Outra referencia primordial se encontra no capítulo “Uma nova imaginação” no qual Flusser discorre sobre a capacidade humana de criar imagens e apresenta perspectivas para se pensar as imagens computadorizadas ou de síntese (2007:161).

Os estudos sobre arqueologia da mídia de Kittler serão fundamentais na articulação do pensamento sobre os processos criativos à medida que compreendem os meios como sistemas de registro (inscrição e arquivo). Tais elementos são imprescindíveis para uma abordagem nessa linha de pesquisa. Além disso, ele e os demais autores da teoria da

mídia germânica (Zielinski) propõem que os meios sejam compreendidos em suas complexidades. Assim, segundo esses estudiosos, os meios não são transparentes, constituem e possibilitam tipos específicos de relações com o mundo e, ao mesmo tempo, estimulam e potencializam condições também específicas de produção de conhecimento.

Em continuidade a pesquisas que realizamos anteriormente, as mídias digitais serão estudadas em suas características lógicas, processuais e enquanto linguagem (Leão, 2005). São chamados para o diálogo teóricos como Manovich, Vesna, Ascott, Machado, Santaella, Lemos, Silva e Felinto.

A questão das traduções e das passagens entre linguagens será examinada a partir da revisão realizada em “After Babel” por George Steiner (1998); dos conceitos de transcrição de Haroldo de Campos (1992); tradução intersemiótica de Plaza (1987); e entre-imagens de Raymond Bellour (1997). A transcrição, também denominada tradução criativa tem como meta traduzir não só o significado, mas também todos os elementos técnicos formais da linguagem que são portadores de sentido. São assuntos da discussão: isomorfismos, transcrição de estruturas intersemióticas (Campos, 1992: 287); o espaço entre linguagens e os processos de criação a partir de traduções intersemióticas. Bellour (1993), em “A dupla hélice” ao discorrer sobre as dificuldades de se investigar criticamente a imagem, devido, principalmente à “diversidade de modos de ser da imagem” e à “proliferação doravante virtualmente infinita de imagens” (1993:214), propõe que se pense as passagens da imagem. Segundo ele: “É entre as imagens que se efetuam, cada vez mais, as passagens, as contaminações, de seres e de regimes: por vezes muito nítidas, por vezes difíceis de serem circunscritas e, sobretudo, de serem nomeadas” (Bellour, 1993:214).

O imaginário será discutido a partir do conceito de Gilbert Durand (imaginário é o “conjunto das imagens e das relações de imagens que constitui o capital pensado do homo sapiens” 1989: 14); da síntese apresentada por Jean-Jacques Wunenburger (2007) e da aplicação do conceito em “As tecnologias do imaginário” de Juremir Machado da Silva (2006).

Para propor uma metodologia de processo de criação nas mídias digitais, iremos começar apresentando algumas considerações sobre três esferas. A primeira, diz respeito a alguns conceitos que orbitam em torno das pesquisas sobre mídias digitais. Conforme já desenvolvido em outras publicações, defino ciberespaço como um espaço que emerge a partir de relações entre três domínios: matéricos (hardwares); lógicos (softwares) e, sobretudo, humanos (indivíduos, grupos e instituições). Defendo que o ciberespaço só pode ser entendido quando se analisa essas dinâmicas triádicas em sua complexidade (Leão, 2002).

A segunda esfera se organiza a partir da escolha da abordagem teórica sobre processo de criação propriamente dito. Os processos criativos serão investigados enquanto sistemas complexos, em permanente transformação e em rede com as características da época (tal como foram elaborados por Salles, 2006 ).

A terceira esfera se dedica a pensar o desenvolvimento da metodologia do processo de criação nas mídias digitais. As metáforas, assim como as analogias e os mapas conceituais, são tipos de raciocínios com grande potencial criativo. Vários estudos contemporâneos sobre a natureza dos sistemas conceituais humanos apontam a força cognitiva da metáfora. Holyoak, & Thagard, por exemplo, no livro “Mental Leaps: Analogy in Creative Thought” falam como as metáforas são usadas na linguagem poética para falar de questões afetivas complexas. Além disso, as metáforas estão presentes em vários outros momentos da vida cotidiana, como estruturas que organizam vários de nossos pensamentos e ações (ver, por exemplo, o livro de Lakoff & Johnson, “Metáforas da vida cotidiana”).

### **3) Resultados esperados**

Os objetivos do projeto são: (1) Desenvolver uma reflexão sobre processos criativos nas mídias digitais a partir do conceito de passagens entre linguagens; (2) Propor metodologias de criação relacionadas e (3) Realizar análises de transcrições. Elenco abaixo uma relação de resultados esperados e também dos já atingidos.

#### ***Resultados já atingidos (agosto de 2011)***

- Desenvolvimento de artigo a respeito dos seguintes tópicos de pesquisa: imagem e imaginário midiático. Título do artigo publicado: “Reflexões sobre imagem e imaginário nos processos de criação em mídias digitais”. In: XX Encontro Nacional da Compós, 2011, Porto Alegre. XX Encontro Nacional da Compós, 2011.

- Desenvolvimento de artigo a respeito dos seguintes tópicos de pesquisa: Tradução, transcrição e tradução intersemiótica. Título do artigo publicado: “Processos de criação em mídias digitais: passagens do imaginário na estética da transcrição” In: 9 Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (#9ART): sistemas complexos artificiais, naturais e mistos, Brasília : UNB, 2010.

- Desenvolvimento do artigo “Da arte combinatória à estética dos bancos de dados nos processos de criação em mídias digitais: espaço e lugar na cidade”, que aborda vários dos tópicos ligados a presente pesquisa, tais como: processos de criação em mídias digitais; autoria coletiva e compartilhada; relação entre conceitos da comunicação, mídias locativas, espaço e lugar na cidade; e o conceito de estética do banco de dados. Apresentado em: 1º Simpósio de Estética PUC-SP, Departamento de Filosofia, 2010.

- Desenvolvimento do artigo “Entre paisagens e vistas no processo de criação de Denise Agassi”, que discute aspectos estéticos e comunicacionais da instalação em rede híbrida “Vista On Vista Off # 2” Apresentado em: LABMIS, Museu da Imagem e do Som, São Paulo.

- Desenvolvimento do artigo “Questões biopolíticas nos processos de criação transmidiáticos” que discute percursos investigativos referentes à linha de pesquisa “Processos de criação nas diferentes mídias” a partir de aproximações com conceitos como poder, biopoder e biopolítica. O artigo incluiu também estudos de casos. Publicado em: Galáxia (PUCSP), v. 10, p. 95-107, 2010.

- Desenvolvimento de entrevista com o Prof. Frank Hartmann, professor titular da Universidade Bauhaus, em Weimar, na Alemanha e professor convidado do Departamento de Comunicação da Universidade de Viena, na Áustria. A entrevista focou aspectos da pesquisa de Hartmann que dialogam com a nossa pesquisa. Publicado em: Galáxia (PUCSP), v. 11, 2011.

- Desenvolvimento de programa de oficina para Graduação com objetivos teórico-práticos relacionados à pesquisa. Título da oficina: “Processos de criação: passagens intersemióticas”. Oficina ministrada no primeiro semestre de 2010, no curso de Graduação, Comunicação em Multimeios - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

- Desenvolvimento de disciplina de pós-graduação, mestrado e doutorado, com foco nos temas da pesquisa. Título da disciplina: “Processos de criação em diferentes mídias; tema: as transformações do imaginário nas passagens entre linguagens”. Disciplina ministrada no segundo semestre de 2010, no curso de Pós Graduação em Comunicação e Semiótica - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

- Desenvolvimento de disciplina de pós-graduação, mestrado e doutorado, com foco nos temas da pesquisa. Título da disciplina: “Processos de criação e produção do conhecimento em hipermídia e em redes fixas e móveis; tema: A estética da transcrição”. Disciplina a ser ministrada no primeiro semestre de 2011, no curso de Pós Graduação em Comunicação e Semiótica - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

- Apresentação de pesquisa nos seguintes congressos:

1. XX Encontro Nacional da Compós. Reflexões sobre imagem e imaginário nos processos de criação em mídias digitais. 2011. (Encontro).
2. 10 Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (#10.ART): modus operandi universal. O universal no imaginário sistêmico das poéticas cartográficas: acloparmentos e desvios nos processos de criação transmidiáticos. 2011. (Encontro).
3. CIANTEC - Congresso Internacional em Artes, Novas Tecnologias e Comunicação. Comunicação e Novas Mídias. 2010. (Congresso).
4. 1º Simpósio de Estética PUC-SP. Da arte combinatória à estética dos bancos de dados nos processos de criação em mídias digitais: espaço e lugar na cidade.. 2010. (Simpósio).
5. VI Encontro Internacional de Informação, Conhecimento e Ação. Questões Éticas e Estéticas nos Processos de Criação em Mídias Digitais. 2010. (Encontro).
6. 9 Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (#9ART): sistemas complexos artificiais, naturais e mistos. Processos de criação em mídias digitais: passagens do imaginário na estética da transcrição. 2010. (Encontro).

- Formação de grupo de pesquisa pautado em questões do presente projeto.  
Certificação junto ao Cnpq.

Nome do Grupo: Grupo de Pesquisa em Comunicação e Criação nas Mídias - CCM

Área Predominante: Comunicação

Instituição: PUC/SP Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Ano de Criação: 2011

Líder(es): Lucia Isaltina Clemente Leão

- Orientação de alunos, acompanhamento de participação em eventos científicos e produção bibliográfica discente.

#### **Tese de doutorado**

1. Edwaldo Costa. O potencial de criação transmidiático de uma comunidade. Início: 2011. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. (Orientador).
2. Juliana de Oliveira Rocha Franco. Cartografias subversivas e mapas semióticos: espaço e conhecimento em mídias locativas. Início: 2010. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

3. Fernando Daniel Velazquez Pena. Processos criativos nas mídias locativas, rupturas lógicas, éticas e estéticas. Início: 2009. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. (Orientador).
4. Magda Salete Vicini. Processo Criativo e sua Relação com a Hipermídia. Início: 2008. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. (Orientador).

#### **Supervisão de pós-doutorado**

1. Rogério Junior Correia Tavares. Início: 2008. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

#### **Dissertação de mestrado**

1. Flávia Tavares Gasi. Passagens do Imaginário e dos Mitos nos Games. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
2. Bruno Mendonça. Poéticas virais: questões multimidiáticas nos processos de criação contemporâneos. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).
3. André Campos de Carvalho. O Imaginário nos processos de criação de Carl Barks. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).
4. Caio Roberto Balieiro e Silva. Microespaços: Produção de Conhecimento no Ciberespaço. Início: 2009. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

#### **- Orientações concluídas relacionadas à pesquisa atual:**

1. Carolina Arantes. Coleções: um estudo dos processos criativos e comunicacionais. 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientador: Lucia Isaltina Clemente Leão.
2. Eduardo Silva Salvino. Paisagem Diagonal: práticas políticas e poéticas nas redes digitais. 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientador: Lucia Isaltina Clemente Leão.
3. Luciana Correa Louro. O imaginário e a cognição em jogos on-line multiusuários: um estudo de caso do World of Warcraft (WoW). 2009. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientador: Lucia Isaltina Clemente Leão.



4. Matheus Giavarotti. Processos criativos nos coletivos contemporâneos de arte: As estratégias de colaboração como forma de construção de autonomia no Espaço Coringa (1998-2009). 2009. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, . Orientador: Lucia Isaltina Clemente Leão.
5. Randolph Aparecido de Souza. A estética do mash-up. 2009. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Inteligência e Design Digital) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, . Orientador: Lucia Isaltina Clemente Leão.

### *Resultados a serem atingidos*

Propor quadros teóricos de referência para processos criativos em mídias digitais através de uma metodologia de passagem entre linguagens. Desenvolver um portal para discussões online, publicar artigos sobre a pesquisa. Formação de pesquisadores(as) de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós doutorado. Organização dos artigos em um livro com todos os resultados da pesquisa.

### **4) Metodologia**

O grande desafio que permeia a presente pesquisa é articular diferentes vertentes disciplinares: teorias da comunicação e das mídias; estudos sobre processos de criação; teorias do imaginário; teorias da tradução, transcrição e tradução intersemiótica; estudos críticos sobre a linguagem das novas mídias; teorias a respeito das estéticas tecnológicas.

Metodologicamente, a pesquisa será composta por três fases: revisão bibliográfica; análises comparativas e críticas de metodologias de processos criativos; desenvolvimento de novas metodologias de criação. O desenvolvimento de novas metodologias de criação será implementado em práticas laboratoriais e oficinas. Além disso, irá fundamentar o desenvolvimento de pesquisas de caráter teórico-prática.

Os laboratórios e oficinas se organizam em três momentos: diálogos teóricos, análises de obras e processos de criação propriamente ditos. Tais procedimentos já foram iniciados e seus resultados aparecem documentados tanto em publicações e eventos, como no sistema de registro online.

Além disso, a presente pesquisa prevê a criação de um espaço de discussão midiático, no qual depoimentos e entrevistas irão abordar as características de diferentes experiências nos processos de criação com mídias digitais. Esse espaço já está sendo acionado desde 2010. Nosso objetivo é que esse sistema de interação e

diálogo contribua para a produção de documentos e arquivos sobre o tema da pesquisa.

## **5) Cronograma de execução do projeto**

2009 - Início da pesquisa, levantamento bibliográfico e início das reflexões.

2010 - Formação de grupo de pesquisa; apresentação da pesquisa em eventos científicos. Práticas laboratoriais e experimentação criativa. Registros e documentos do processo de criação. Desenvolvimento de artigos. Organização de fóruns de discussão online.

2011 – Desenvolvimento de discussões, entrevistas e documentação do processo de pesquisa em grupo através de um portal. Aprofundamento do estudo teórico sobre tradução, transcrição, imaginário e processos criativos. Formulação conceitual de estética da transcrição nas mídias digitais. Desenvolvimento de artigos que documentem os processos de criação a partir da metodologia das passagens entre linguagens realizados junto a alunos (graduação e pós graduação). Organização de número especial de periódico focado nas questões da pesquisa. Participação em congressos nacionais e internacionais com objetivo de divulgar e discutir os processos da pesquisa.

2012 – Continuação do desenvolvimento da pesquisa com ênfase a realização de leituras de obras que trabalhem nas passagens entre linguagens segundo aspectos do imaginário. Nesta fase da pesquisa, espera-se realizar uma aproximação reflexiva e prática entre temas do imaginário e experimentações com mídias digitais. Apresentação da pesquisa em eventos científicos, publicações de artigos.

2013 – Publicação de documentos (livro, vídeos, site) com os resultados da pesquisa.

## **6) Disseminação e avaliação**

A presente pesquisa será disseminada e avaliada através das seguintes ações: 1) publicação de artigos com documentação de etapas do processo de pesquisa; 2) apresentação de trabalho e discussão da pesquisa através da participação em eventos científicos nacionais e internacionais; 3) desenvolvimento de oficinas e disciplinas (graduação e pós graduação) com foco nas discussões da pesquisa; 4) desenvolvimento de um portal com espaço para discussões online e entrevistas com pesquisadores na área; 5) organização de número especial de periódico acadêmico com artigos, dossiês, entrevistas e resenhas relacionadas à pesquisa; 6) acompanhamento e orientação de

pesquisas de estudantes; 7) organização de um livro que documente os resultados da pesquisa.

## 7) Bibliografia

ASCOTT, Roy (2003). Telematic Embrace : Visionary Theories of Art, Technology, and Consciousness. Berkeley : Univ. Of California Press.

BELLOUR, Raymond (1993). A Dupla Hélice. Trad. Elisabeth Lissovski. In: Imagem-máquina. Parente, André (org.) Rio de Janeiro: Ed. 34.

BELLOUR, Raymond (1997). Entre-Imagens: Foto, Cinema, Vídeo. Trad. Luciana Penna. 1ª edição, Coleção Campo Imagético. Campinas, SP: Papyrus Editora.

BELTING, Hans (2005). Image, Medium, Body: A New Approach to Iconology. In: Critical Inquiry 31 (Winter 2005). University of Chicago. Disponível em: <[http://revista.cisc.org.br/ghrebh8/artigo.php?dir=artigos&id=belting\\_2](http://revista.cisc.org.br/ghrebh8/artigo.php?dir=artigos&id=belting_2)> Acesso em: 12/02/2011.

BOLTER, Jay David; Richard Grusin (2000). Remediation. Understanding New Media. Cambridge: The MIT Press.

BENJAMIN, Walter (2008). A tarefa do tradutor: quatro traduções para o português. Lucia Castello Branco (Org.). Fale: Belo Horizonte.

CAMPOS, Haroldo de (1992). Da tradução como criação e como crítica. In: Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, p.31-48.

CASTELLS, Manuel. (2007). A sociedade em rede. Trad. Roneide V. Majer. São Paulo: Paz e Terra.

DURAND, Gilbert (2002). As estruturas antropológicas do imaginário. Trad. Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes.

ECO, Umberto (2007). Quase a mesma coisa: experiências de tradução. Trad. Eliana Aguiar. São Paulo: Record.

FELINTO, Erick (2005). A Religião das Máquinas: Ensaio sobre o Imaginário da Cibercultura. Porto Alegre: Sulina.

FLUSSER, Vilém. (2007). O Mundo Codificado. Trad. Raquel Abi-Samara. São Paulo: Cosac Naify.

- FLUSSER, Vilém (2008). O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. Annablume: São Paulo.
- FRANÇA, Vera Veiga (2001). Paradigmas da Comunicação: conhecer o quê? In: Ciberlegenda n. 5, 2001. Disponível em: <<http://www.uff.br/mestcii/vera1.htm>>. Acesso em 27/07/2011.
- GULDIN, Rainer. (2008). “Comunicação e teoria dos media”. In: Vilém Flusser: uma introdução. Bernardo, Guldin & Finger (orgs.). Trad. Gustavo Bernardo. São Paulo: Annablume.
- HOLYOAK, K. J. e P. Thagard (1995). Mental leaps: analogy in creative thought. Cambridge, MA: The MIT Press.
- KITTLER, F. (1990). Discourse networks, 1800/1900. Trad. Michael Metteer. Stanford, CA: Stanford University Press.
- LAKOFF, G. e M. Johnson (1980). Metaphors we live by. Chicago: The Chicago University Press.
- LATOUR, Bruno (2005). Reassembling the social. An introduction to actor-network-theory. Oxford: Oxford University Press.
- LEÃO, Lucia (2002). A estética do labirinto. São Paulo: Editora Anhembi-Morumbi.
- LEÃO, Lucia (2005). O chip e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias. São Paulo: Editora SENAC.
- LEÃO, Lucia (2010). Processos de criação em mídias digitais: passagens do imaginário na estética da transcrição. In: 9 Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (#9ART): sistemas complexos artificiais, naturais e mistos. Brasília : UNB.
- LEMOS, André (2004). Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina.
- MACHADO, Arlindo (2007). O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo:Paulus.
- MAFFESOLI, M. (2005). O mistério da conjunção: ensaios sobre comunicação, corpo e socialidade. Trad. Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Ed. Sulina.
- MANOVICH, Lev (2001). The language of new media. Cambridge & London: MIT Press.
- MARTIN-BARBERO, Jesús (2004). Ofício do cartógrafo: travessias latino-americanas da comunicação na cultura. Trad. Fidelina Gonzáles. São Paulo: Loyola.

MARTIN-BARBERO, Jesús (2008). Dos meios às mediações. Comunicação, cultura e hegemonia. Trad. Ronald Polito e Sérgio Alcides. 5. ed. Rio de Janeiro: UFRJ.

MESCHONNIC, Henri (2010). A poética do traduzir. Trad. Jerusa P. Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Perspectiva.

PLAZA, Julio. (1987). Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva.

SALLES, C. A. (2006) Redes da Criação. São Paulo: Horizonte.

SANTAELLA, Lúcia (2007). Linguagens Líquidas na Era da Mobilidade. São Paulo: Paulus.

SILVA, Juremir Machado (2003). As Tecnologias do Imaginário. Porto Alegre: Sulina.

STEINER, G. (1998). After Babel: Aspects of language and translation. Cambridge, MA: Oxford University Press.

VESNA, V. (org.). (2007). Database Aesthetics – Art in the Age of Information Overflow. Minneapolis, MN: University of Minnesota Press.

ZIELINSKI, S. (2006). Arqueologia da mídia: em busca do tempo remoto das técnicas do ver e do ouvir. Trad. Carlos D. Szlak. São Paulo: Ed. AnnaBlume.